

SESSÕES DO PLENÁRIO

68ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de julho de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (1º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Vando, Vítor Bonfim e Zé Neto. (51)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Targino Machado comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente nas Sessões por um período de 03 (três) dias, conforme atestado médico apresentado.

Do Deputado Zé Raimundo comunicando que, devido a compromissos assumido no exercício do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 25/05 e 01/06/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a deputada Luiza Maia, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, vim fazer registros de repúdio.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, quero repudiar as agressões sofridas pelo jornalista Marivaldo Filho, editor de Política do Bocão News. Estive com ele na sexta-feira, e acho que é um absurdo. Tenho certeza de que o nosso governador não vai deixar isso dessa forma.

Junto com Marivaldo, vimos a jornalista Maju, da Globo, que também foi agredida com xingamentos racistas. E ficamos preocupados, porque não é possível que num País tão misturado como o nosso... Não temos aqui raça pura, nunca houve. E, neste momento, assistimos a essas ações e falas tão ruins para a nossa democracia.

Vou deixar, aqui, registrados a minha solidariedade e o meu apoio aos dois jornalistas.

E peço às autoridades e ao Ministério Público que apurem e punam esse tipo de crime. Certos crimes em nosso Brasil, às vezes, acabam ganhando corpo por essas questões.

Mas quero, também, Sr. Presidente, repudiar os atos abusivos e agressivos à nossa presidenta. Nunca vimos no Brasil os presidentes homens serem agredidos, desrespeitados, desvalorizados como tem acontecido com a nossa presidenta. Acho isso uma campanha para interromper e criar uma ruptura na democracia... Dilma foi eleita legalmente, a Justiça reconheceu o resultado, e fica o desespero de uma parcela da Oposição e da grande mídia, que não se conformam com isso, querendo dar um golpe e tentando todo tipo de desgaste, de discriminação e de desrespeito à nossa presidenta.

O movimento de mulheres do Brasil, da Bahia e da minha cidade está, realmente, lamentando esses fatos. E nós estamos na expectativa de que os criminosos sejam punidos, porque não é possível um desrespeito tão grande à maior autoridade deste Brasil.

Eu me preocupo, deputado Adolfo Viana, porque o seu partido, inclusive, é um dos que desenvolvem essa campanha de atacar a democracia, numa tentativa do golpe. E sabemos que isso não dá certo. A história que vivemos em nosso Brasil de momentos em que a democracia foi interrompida através de golpes não prestou! E nós não podemos aceitar discursos fascistas e práticas reacionárias, conservadoras de uma direita que não tem discurso, que quer voltar a um passado de retirar direitos conquistados com muita luta pelos trabalhadores.

E nós precisamos ficar atentos, neste momento, porque dessa forma vamos chegar a uma guerra. Digo sempre que quando não é no voto, é na guerra. E ninguém está querendo uma desorganização, um desmonte da nossa democracia, como vemos tentativas de golpes em nosso Brasil.

Mas queria, também, Sr. Presidente, guardadas as devidas diferenças, parabenizar o governo grego pela postura de saber ouvir o seu povo e tomar uma decisão firme perante o FMI, perante o capital financeiro internacional que vem com sua sanha predatória, conservadora, para querer destruir todos os países do mundo. Achei que a postura que a Grécia teve deve servir de exemplo para o Brasil. Nós precisamos instituir a prática da consulta popular, porque é dessa forma que conseguiremos fortalecer a nossa democracia.

No Brasil, estamos vendo aí e acompanhando de perto as intromissões do FMI, do capitalismo internacional financeiro se apoiando numa parte da mídia e da oposição ao governo, tentando desmontar o nosso Estado para chegar aqui com a sua sanha de lucro fácil e imediato. Mas o povo brasileiro não é bobo. Passamos por muitos momentos difíceis e não queremos vê-los repetidos.

Um abraço e muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana por 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. e Srs Parlamentares, nesta tarde de segunda-feira, após ouvir a deputada Luiza Maia, quero dizer, presidente Adolfo Menezes, que vou concordar com o início do pronunciamento dela. Realmente não podemos aceitar agressões a jornalistas nem a cidadão nenhum do nosso Estado, como a que aconteceu com o jornalista do Bocão News.

Mas aproveito esta oportunidade para parabenizar o presidente Aécio Neves por ter sido reeleito e reconduzido para mais 2 anos à frente do Partido da Social Democracia Brasileira. Ontem, em Brasília, tive a honra de estar ao lado de pessoas como Aécio Neves, Geraldo Alckmin, José Serra, Marconi Perillo e o grande ex-presidente da República que tanta falta nos faz, o Fernando Henrique Cardoso.

Fernando Henrique Cardoso, deputada Luiza Maia, ao se pronunciar ontem, deu uma verdadeira aula para a militância do Partido da Social Democracia Brasileira, principalmente quando ele disse que, durante a sua gestão, várias vezes ele perdeu a popularidade, mas nunca perdeu a credibilidade. Credibilidade esta que falta ao governo da presidente Dilma Rousseff, que chegou até a presidência, foi reconduzida, deputada Luiza Maia, enganando o brasileiro. Quem quer que a presidenta Dilma saia da presidência da República não é o Partido da Social Democracia Brasileira apenas. São 90% da população brasileira que não aceitam o fato de terem sido enganados pela presidente Dilma no período pré-eleitoral.

Os brasileiros querem saber, deputado Gika, por que a conta de energia subiu tanto, se a presidente Dilma dizia que ela ficaria 18% mais barata. Por que os impostos estão subindo? E o combustível? Tudo está fora do controle. O desemprego é crescente. Aí, a deputada Luíza Maia sobe a esta tribuna para dizer que queremos dar um golpe. Quem deu um golpe foi a presidente Dilma, que cometeu um estelionato eleitoral no ano passado. Esta, sim, deu um golpe no povo brasileiro, deputada Luíza Maia.

Então não me venha subir a esta tribuna para dizer que o PSDB quer dar um golpe tirando a presidente Dilma do cargo. Não é por aí, deputado Adolfo Menezes. Quem quer explicações é o povo brasileiro, de um governo que atolou o País em corrupção. O Petrolão está aí para mostrar. Quando achávamos que o Mensalão era o absurdo dos absurdos, o Petrolão veio para mostrar que o Mensalão é café pequeno.

Deputada Luíza Maia, V.Ex^a cumpre com o seu papel. Defende o indefensável. Na ânsia de defender o seu partido, sobe à tribuna e faz um discurso que não tem nada a ver com a realidade dos baianos e dos brasileiros.

A aprovação da presidente Dilma, deputado Pablo Barrozo, é menor do que 10% da sociedade. Ela, que foi eleita há pouco tempo com mais de 50% dos votos válidos, agora tem apenas 9% da aprovação dos brasileiros.

Então, deputada Luíza Maia, quem quer derrubar a presidente Dilma não é o partido PSDB. É o povo brasileiro, que não aguenta perceber que foi enganado por ela. A presidente Dilma cometeu um estelionato eleitoral e agora vai ter que explicar ao povo brasileiro como foi feita a sua campanha. E é isto que ele quer saber: de onde vieram tantos recursos para fazer a campanha dela.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Alex da Piatã, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALEX DA PIATÃ:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, telespectadores do Canal Assembleia, quero nesta tarde, daqui da tribuna, começar parabenizando o meu amigo nobre deputado Carlos Geilson e o nosso Vitória, que conseguiu uma grande vitória no último sábado no clássico aqui na Bahia. E tenho certeza que ali começou o pontapé para que nós voltemos ao lugar de onde nunca deveríamos ter saído, a Primeira Divisão do futebol brasileiro.

Aproveito esta oportunidade para parabenizar a todos do interior do Estado, por onde andei no último final de semana – e também alguns locais por onde não andei –, pelos festejos juninos, que estão ainda acontecendo e sendo encerrados com o São-João e agora o São-Pedro. Foi uma festa bonita! Tantas pessoas e as famílias dela participam! Tenho certeza que não temos festividade igual, deputado Bira, que elas

consigam fazer com tanta paz. A gente sente a alegria, deputado Gika, V.Ex^a que sabe, como nós, que lá no interior esses festejos mantêm a tradição e a cultura do nosso povo.

Então, quero realmente parabenizar e agradecer a cada localidade pela receptividade que tivemos. Tive a oportunidade de na sexta-feira estar em Retirolândia e ser recebido pelas lideranças, como o Dr. Tiago, o ex-prefeito Bequinho, os líderes de sindicatos, Noé e vários outros, além dos vereadores Beto e Guene. Todos nos receberam tão bem! E depois, no outro dia, na cidade de Gavião, estive ao lado do vereador Tinho e do seu filho, uma liderança jovem, Neto. Pudemos comemorar o final dos festejos juninos.

Quero agora aproveitar para reforçar uma nota que fizemos no final de semana e soltamos para a imprensa, logo depois de ficarmos sabendo, de forma muito triste, da notícia da agressão que sofreu o jornalista e editor do site Bocão News, o nosso amigo Marivaldo Filho.

Tive a oportunidade, de imediato, de ligar para ele e bater um papo, conversar, entender o que aconteceu. Fiquei realmente estarecido, presidente da sessão, deputado Adolfo Menezes. Não podemos deixar que esta Casa não se manifeste diante de um ato tão horrível como ali aconteceu, porque aquele jornalista, num determinado momento, apenas registrava uma ocorrência e foi brutalmente agredido, levado para uma UPA e depois preso, levando soco com pedra na mão, que cortou a sua cabeça. E lá diziam que tudo aquilo foi por um simples desacato, quando na verdade havia sido porque ele tinha registrado um ato de agressão daqueles policiais.

Então, queremos exigir que esta Casa possa se posicionar. Tenho certeza que o governador Rui Costa e o comando da Polícia vai dar uma resposta, vai investigar em detalhes para que a liberdade de expressão da imprensa baiana não seja cerceada por alguns poucos que, tenho certeza, não representam bem a Polícia Militar – essa instituição centenária que tão bem defende o povo no nosso Estado.

Por enquanto é só. Muito obrigado e boa tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, tinha apenas a deputada Luiza Maia que falou, mas saiu do Plenário e deve estar no cafezinho.

Caro presidente Adolfo Menezes, tenho uma resposta para dar ao deputado Zé Neto, o que farei na sessão de amanhã. Ele precisa de mais lastro intelectual, precisa de mais glamour para ser líder. Ele é truculento! Eu fiz uma observação que ele está fraco no comando da Bancada e ele respondeu de forma grosseira: “é pau-mandado”. Mas essa resposta, deputado Zé Neto, darei amanhã e V.Ex^a precisa ter educação,

lastro intelectual, do que V.Ex^a infelizmente é desprovido.

O deputado Alex da Piatã fez um pronunciamento nessa linha, como também a deputada Luiza Maia, que é a questão da agressão a um jornalista aqui em Salvador, o jornalista Marivaldo Filho. Em Feira de Santana, havia um jornalista que usava o slogan: “Se não quer que a notícia seja divulgada, não deixe que o fato aconteça”. Ora, os policiais se envolvem numa confusão. Ele, como jornalista que estava no ambiente e acabou se envolvendo também, jamais deixaria de registrar aquele fato. É o espírito do jornalista! E ele fez isso na sua profissão.

Os policiais, com certeza, sabem que cometeram excessos. Para que seus nomes e as ações não fossem divulgadas, tentaram impedir, de todas as maneiras, que o fato fosse registrado, ao ponto de cometerem uma agressão estúpida, bárbara, inaceitável e que merece de todos nós um veemente repúdio. Esse repúdio não se trata apenas porque é um jornalista que é editor de um dos maiores sites de notícias do Estado da Bahia, não. É porque, acima de tudo, é um cidadão.

Se houvesse alguma situação que levasse os policiais a suspeitar de qualquer irregularidade ou qualquer abuso, obviamente como eles deveriam proceder: levar a todos para uma Delegacia de Polícia para apuração dos fatos, acareação, para solucionar o problema, em vez de agir dessa forma estúpida, truculenta e arbitrária. É óbvio que isso não é uma orientação do comando da PM, e sabemos que isso não parte de uma ordem superior. São policiais despreparados, desorientados, frustrados que não representam a corporação. Estes são as exceções e como tal devem ser punidos.

Assim como foi com o jornalista que nós tomamos conhecimento, imaginemos quantos cidadãos e cidadãs nesse Estado sofrem também esse tipo de agressão, e por não ter o poder da mídia e o conhecimento, essas agressões ficam no anonimato. Felizmente, trata-se de um profissional da comunicação que fez reverberar o fato para que tomássemos conhecimento. E aquele cidadão, aquela cidadã, lá do interior, ou que não tem voz, não tem poder de repercutir esse tipo de agressão da Polícia, ficam apanhados e os policiais ficam impunes.

Portanto, pedimos ao Comando da Polícia Militar da Bahia que apure com rigor e que puna esses policiais, que isso sirva de exemplo para que outros não cometam, não apenas com o profissional no exercício da sua profissão, mas com qualquer cidadão ou cidadã nesse Estado, independente de coloração, independente de envolvimento partidário, independente de questões raciais, independente de poder econômico. Nós não podemos aceitar esse tipo de abuso, essa truculência não deve fazer parte, com certeza não sai de orientação do Comando da Polícia. Mas, para que nós entendamos isso, é necessário que os policiais sejam punidos para que sirva de exemplo para toda uma corporação.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Alan Sanches, depois o deputado Sargento Isidório.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, pessoas que nos assistem, venho aqui também fazer um coro sobre essa agressão descabida ao nosso jornalista do Bocão News, o Marivaldo.

Eu conheço Marivaldo desde 2008, ainda quando ele era estagiário na Câmara Municipal. Depois fui presidente daquela Casa, Marivaldo também foi nosso estagiário na Câmara Municipal, e nunca tivemos absolutamente nada a questionar sobre sua conduta, seu caráter. Então, fui pego de surpresa ontem, quando na madrugada do sábado para o domingo o jornalista foi agredido.

É claro, inclusive, que alguns policiais, nas redes sociais, inclusive amigos meus, já me questionavam se era oportunismo meu estar falando sem saber, exatamente, o que tinha acontecido. Mas, eu sei a versão do jornalista. Nada, absolutamente nada pode justificar tamanha agressão. Se qualquer pessoa da sociedade estiver tendo uma conduta errônea e equivocada, e se nossos fiscais da lei, que são os policiais, eles não são o fim, não são os juízes, não são os delegados, mas sim os fiscais da nossa lei, acharem por bem o conduzirem para dar tranquilidade à nossa sociedade, àquela região ali, que o façam, mas não com tamanha força, com força excessiva, uma força desproporcional. O rapaz teve que tomar sete pontos no couro cabeludo, fora a desmoralização que passou, pois foi conduzido como se fosse um marginal, depois de apanhar, foi para a UPA tomar os pontos, algemado, e depois conduzido à delegacia, por um motivo que até hoje nós ficamos aqui questionando. Parece-me que a vítima da confusão, do outro lado, também era policial.

Quero deixar claro aqui que sou um defensor incondicional da Polícia Militar, mas as exceções do quadro daquela instituição, uma instituição formada para nos dar segurança, essas exceções, realmente, têm de ser punidas e, até, retiradas do nosso convívio e do convívio da Polícia Militar.

V.Ex^a, Sr. Presidente Carlos Geilson, ficou muito bem nesta cadeira, não só como radialista com sua voz, como deputado de segundo mandato, que entrou nesta Casa junto comigo, mas, também, como vice-presidente e, agora, ocupando a Presidência. V.Ex^a fica muito bem. Mas estaremos, aí, também, sentados para o senhor não tomar muito gosto, viu?

E quero dizer, Sr. Presidente, que já dei entrada em um ofício solicitando às Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública e Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho acompanhar e, até, levar este caso ao Ministério Público. Vejam, da mesma forma que tivemos um corporativismo exacerbado, peço, apenas, que a gente faça a apuração dos fatos, a fim de que os responsáveis sejam, realmente, castigados e punidos.

E vamos, sim, ajudar este jornalista para que não aconteça isso com mais

nenhum outro jornalista e com ninguém da sociedade, porque qualquer um que estivesse, ali no Bonfim, em uma confraternização e questionando os policiais, às vezes, a gente tem de se colocar no lugar das pessoas. E qualquer um poderia ter passado por isso.

Quero me solidarizar, aqui, a Marivaldo Filho.

Sr. Presidente, neste momento, quero agradecer a sua tolerância e agradecer aos colegas aqui pela tolerância de ouvir este discurso.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o nosso querido deputado Pastor Manoel Isidório de Santana Júnior, Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, estar neste plenário, graças a Deus, é fazer jus ao nosso salário. É com muita alegria que falo para este número sensível de deputados e deputadas. De forma que o povo da Bahia, também, me ouve neste momento.

Primeiro, quero dizer que a Bíblia diz que “aquele, que habita no esconderijo do Altíssimo e à sombra do onipotente, descansará”. Então, depois de mencionar a palavra de Deus, gostaria de me congratular com a Convenção Estadual das Assembleias de Deus na Bahia, na pessoa do presidente da mesa diretora, o Sr. Reverendíssimo Pastor Valdomiro Pereira, que, por sinal, completa hoje, também, mais uma data, pois é seu aniversário.

Segundo, parabenizo os 1.582 pastores do Estado da Bahia que se reuniram na cidade de Feira de Santana durante toda a semana passada até ontem à noite, quando se encerrou o Congresso dos Pastores da Convenção Estadual das Assembleias de Deus na Bahia – Ceadeb – da qual faço parte. E ali, naquela cidade, tivemos a honra de receber, inclusive, autoridades. E, ali, foi definida a vida da igreja em toda a Bahia.

Então, meus parabéns, minhas congratulações e meus elogios à Ceadeb, ao pastor Valdomiro, com a sua mesa diretora e ao pastor de Feira de Santana, amigo nosso, pastor maravilhoso e que nos ajuda, inclusive, ali, na Fundação Dr. Jesus.

Quero, também, falar sobre a festa pública do Dois de Julho e sobre as homenagens, ali, recebidas durante a nossa passagem. Graças a Deus, o único local, durante todo o trajeto, onde sofri algumas vaias, foi no ponto dos gays e das lésbicas, onde ficam esses “rapazinhos”, essa galerazinha, esse pessoal meio “gaya”. E, ali, o pau quebrou. Foi vaia como a banana.

Mas, também ali, mesmo no meio dos gays, alguém dizia “Isidório, rio, rio, rio, Isidório é barril!”. Não sei que desgraça queriam dizer sobre barril! Mas tenho a impressão de que barril é porque eu estava empunhando a minha própria Bíblia,

porque eu não negarei, nunca, o nome de Jesus. Este livro, para mim, tem muita importância, porque foi depois que conheci a Palavra que mudei a minha vida, inclusive abandonei o homossexualismo.

Mas, Sr. Presidente, não poderia deixar de agradecer a S.Ex^a, o governador do Estado Rui Costa e o secretário da Saúde do Estado, Dr. Fábio, que na última sexta-feira chegou a nossa Fundação, por volta de 10:30h. Lá conheceu as três unidades, as duas fazendas, onde ficam os homens que se tratam de dependência química, e o sítio, onde ficam 132 mulheres, também internadas para sair do vício do crack.

Dr. Fábio percorreu as instalações e fez questão de olhar as áreas da terapia, dos cursos de solda, corte e costura, forno e fogão, de música, a serralheria, a carpintaria; fez questão de visitar também os alojamentos, as unidades onde ficam as mulheres e as duas fazendas onde ficam os homens. Foi uma maneira de demonstrar a minha gratidão, de minha esposa, dos meus filhos que moram lá dentro comigo e de todos os mil cento e dezesseis alunos. No dia de hoje internamos 16 homens e uma mulher.

Então, meus agradecimentos a S.Ex^a Dr. Fábio, secretário da Saúde do Estado. Aproveito para deixar o convite para V.Ex^{as} e para as demais autoridades do nosso Estado. Costumo dizer que minha esposa não é mulher de deputado, a minha esposa é cozinheira, faz a galinha de quintal e moqueca de peixe. Eu faço a moqueca de ovo e o milagre acontece, pula um ou dois camarões. Portanto, todos que trabalham nesta Casa e a sociedade estão convidados a visitar a Fundação Dr. Jesus.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, Canal Assembleia, venho a esta tribuna, primeiro, para parabenizar a Associação de Ministros Evangélicos – AME – da cidade de Feira de Santana e, também, a AMIP, que no dia 02 de julho, dia da Independência da Bahia, a cidade de Feira de Santana teve uma tarde histórica em que mais de 50 mil evangélicos e simpatizantes estiveram na Avenida Getúlio Vargas para participar da Marcha para Jesus. Essa marcha acontece há 22 anos e faz parte do calendário das festividades da cidade de Feira de Santana.

A cada ano, lembro-me como se fosse hoje, apesar de só morar 21 anos na cidade de Feira de Santana, mas venho acompanhando ano a ano essa mobilização que o povo evangélico, os religiosos de Feira de Santana, como também os simpatizantes fazem, indo às ruas para orar pela cidade e autoridades. Graças a Deus, vemos que tem sido muito importante esse ato de fé. Por isso, não poderia deixar de parabenizar a organização. Parabenizo, também, o poder público municipal que

concedeu a estrutura, isso é um dever por lei. Agradeço, também, a Polícia Militar. Anteriormente, essa marcha não contava com nenhum aparato, nenhuma fiscalização das autoridades da segurança pública para garantir o evento, mas, mesmo assim, o evento era realizado. Agora, graças a Deus, temos visto que a Polícia Militar tem preparado homens. Apesar de se tratar de um evento que não tem álcool, não tem bebidas, ou drogas, mesmo assim, como prevenção, eles foram dar um suporte.

Então não poderia deixar de registrar que foi importante a atuação da Polícia Militar na cidade de Feira de Santana.

A outra coisa, Sr. Presidente, é que quero chamar a atenção da Embasa porque na sexta-feira, dia 3, 27 localidades ficaram sem água por 24 horas, segundo informação da própria Embasa, na Av. 29 de Março. Houve o rompimento de uma rede distribuidora de água com diâmetro de 400mm, na Av. Paralela, que atende àquela região, e os moradores ficaram com o transtorno durante 24 horas. É uma empresa que está fazendo obras naqueles viadutos.

Então, Sr. Presidente, mais uma vez, eu quero chamar a atenção do poder público, da própria Embasa e do governo do Estado, porque sabemos que muitas obras importantes estão sendo realizadas na capital. Tivemos aquela adutora na BR 324 que deixou durante quase 6 dias os moradores sem água e, agora, mais uma adutora foi atingida. Por falta de planejamento, Sr. Presidente, por falta de conhecimento, essas empreiteiras, essas empresas estão fazendo as obras sem saber onde estão pisando.

Então chamo a atenção da Embasa, porque ela tem a obrigação de fornecer o mapeamento para essas empresas. Essas empresas também têm a obrigação de também ver onde vão estar pisando, furando, usando dinamites, seja lá o que for. Mas ficar dessa forma, Sr. Presidente, com tantas obras que estamos vendo, vai chegar o momento que Salvador poderá ficar inundada com o desperdício de água, além dos consumidores ficarem prejudicados.

Então chamo a atenção do governo do Estado para a sua responsabilidade através da Embasa e das demais empreiteiras.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- OK, deputado José de Arimatéia que assim usou o seu tempo no Pequeno Expediente.

O Sr. José de Arimatéia:- Pela ordem , Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE(Carlos Geilson):- Com prazer ouço V.Ex^a, caro deputado José de Arimatéia.

Pela ordem V.Ex^a

O Sr. José de Arimatéia:- Sr. Presidente, para dar continuidade a sessão, gostaria que V.Ex^a fizesse a verificação do quórum.

O Sr. PRESIDENTE(Carlos Geilson):- O pedido de V.Ex^a será atendido.

(O Sr. Presidente procede à verificação do quórum.)

Não havendo número suficiente de parlamentares em plenário para continuidade da sessão, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*